



EFICÁCIA E SEGURANÇA NO MANEJO DA APENDICITE AGUDA EM GESTANTES: COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTO CIRÚRGICO E NÃO OPERATÓRIO.

MARÍLIA CORREIA PINTO¹; BEATRIZ DE JESUS LEAL FARIA²; MARCELLY LOPES DUARTE³; NICOLLE GAIA DUARTE CARDOSO⁴; FLÁVIA DE JESUS LEAL FARIA⁵.

^{1,2,3,4} Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

⁵ Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Maceió, AL, Brasil.

marilia_correiapinto@yahoo.com.br

flavia.leal@uncisal.edu.br

Introdução: Apendicite aguda é a emergência cirúrgica não obstétrica mais comum em gestantes, trazendo complicações graves para mãe e feto, sendo o tratamento por apendicectomia aberta ou laparoscópica, ou com antibióticos. **Objetivos:** Verificar a eficácia e segurança no manejo da apendicite aguda em gestantes. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, de artigos originais e revisões sistemáticas sobre o tratamento de apendicite aguda durante a gestação, publicados em inglês e espanhol, entre 2020 e 2024, na PubMed e SciELO, disponíveis gratuitamente, usando os descritores “appendicitis”, “pregnancy” e “treatment”, unidos pelo operador booleano AND, sendo excluídos os referentes a não gestantes ou publicados anteriormente. **Resultados:** Identificou-se 72 estudos, sendo 7 selecionados após a análise dos títulos e resumos, mostrando que gestantes recebendo tratamento não operatório apresentaram maiores taxas de aborto e parto prematuro em comparação àquelas submetidas à cirurgia, sem diferença significativa entre apendicectomia laparoscópica e aberta, embora com a primeira demandando menor tempo de internação, recuperação mais rápida e menos dor pós-operatória em relação à aberta. Também cada dia de atraso na cirurgia aumentou taxas de aborto. **Conclusões:** A apendicectomia laparoscópica é preferível em gestantes por oferecer menor taxa de complicações e recuperação mais rápida, com o tratamento não operatório desaconselhado devido ao maior risco de aborto e parto prematuro.

Palavras-chave: Apendicite. Gestação. Terapêutica.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDRAWINATA, V. et al. Antibiotic versus surgery in the treatment of acute appendicitis in the pregnant population: A systematic review and meta-analysis.

F1000Research, v.12, n.188, p.1-19, 2023

CHENG, V. et al. Management for Acute Uncomplicated Appendicitis During Pregnancy: National Trends and Patient Outcomes. **Ann Surg**, v.278, n.6, p.932-936, 2023.

CHWAT, C. et al. Laparoscopic treatment for appendicitis during pregnancy: Retrospective cohort study. **Ann Med Surg (Lond)**, v.68, n.102668, 2021.

KOZAN, R. et al. Acute Appendicitis in Pregnancy: How to Manage?. **Med Bull Sisli Etfal Hos**, v.54, n.4, p.457-462, 2020.

PARK, Y. Y. Safety of laparoscopic appendectomy for the management of acute appendicitis during pregnancy. **J Minim Invasive Surg**, v. 24, n.2, p.64-65, 2021.

RODRÍGUEZ, S. C. A.; SANGUIRIMA, F. M. Q. Apendicitis aguda: manejo quirúrgico vs antibiótico como opción de tratamiento. **Vive Rev Salud**, v.6, n.16, p.45-54, 2023.

YAVUZ, Y. et al. Acute appendicitis in pregnancy. **Ulus Travma Acil Cerrahi Derg.** v.27, n.1, p.85-88, 2021.